

Título:**Programa Aprendizagem: inovação e sustentabilidade na busca da aprendizagem com autonomia para jovens socialmente desfavorecidos de Santos, São Paulo, Brasil**

Autora: Maria Helena Antunes

Endereço Eletrônico: maria.hantunes@sp.senac.br
m.helena.antunes@hotmail.com

Instituição de Ensino: Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Unidade de Santos – SP

Resumo:

Este trabalho apresenta uma análise do Programa Aprendizagem, uma proposta de estudos destinada a jovens de 14 a 24 anos socialmente desfavorecidos de Santos, São Paulo, Brasil, com o objetivo de promover a inserção profissional e social desses jovens na sociedade do conhecimento, tendo a tecnologia como premissa básica.

Embora se trate de um programa do governo federal, no Senac Santos há todo um planejamento da prática educacional que remete à inovação, pois busca que a formação favoreça o papel do jovem enquanto protagonista, capaz de provocar mudanças, pensar globalmente e agir localmente.

Neste sentido, a participação social torna-se uma condição para provocar o desenvolvimento de uma pessoa política e democrática. A visão do todo e o pensar sistemático passa a ter significado na medida em que suas atitudes empreendedoras venham a impactar positivamente em suas relações e em suas vidas.

Outro grande eixo de trabalho nesse programa é o módulo Responsabilidade Socioambiental, que visa analisar o ambiente, com atenção para o uso e a finalidade de seus recursos, assim como a atitude dos jovens, para reconhecer possibilidades de uma atuação socioambiental adequada.

Em termos metodológicos, o programa utiliza-se do aprender a aprender para a construção do conhecimento e a constituição do protagonismo do jovem no processo educacional. Foca a participação social ativa, a autonomia, a atitude empreendedora e as conexões, como possibilidade de inserção na sociedade e no mundo do trabalho. Busca desenvolver competências pessoais e profissionais que garantam a formação global do participante e ampliem suas possibilidades de inserção social e profissional, a partir do repertório de cada um e suas conexões com as diversas informações, de modo a integrar esses elementos na construção de novos saberes.

Em 2013, o Senac Santos completou 10 anos de oferta do Programa Aprendizagem, já tendo recebido cerca de 3 mil jovens, dentre os quais há casos de sucesso, na construção de um projeto profissional com autonomia e transformação na vida dos jovens, suas famílias e suas comunidades.

Palavras-Chave:

Desenvolvimento Profissional – Preparação para o Mundo do Trabalho – Empreendedorismo – Sustentabilidade

1. O mundo do trabalho: ontem e hoje

Durante muitos anos imperou no mundo do trabalho uma cultura de mera reprodução passiva de procedimentos, em que os trabalhadores exerciam atividades fragmentadas, compatíveis com o modelo de produção industrial. Com a economia globalizada e todas as mudanças que se seguiram a essa nova realidade é necessário hoje uma formação que permita aos trabalhadores a busca de alternativas e soluções criativas para atender suas necessidades no mundo do trabalho.

Cada vez mais, o profissional necessita desenvolver e fortalecer competências empreendedoras como perspectiva para lidar com a competição, com as constantes mudanças e garantir as condições para permanecer atuante no mundo produtivo.

De um modo geral espera-se que o trabalhador atual, independente da área ou do tipo de atuação em que esteja inserido, consiga mobilizar simultaneamente um conjunto de conhecimentos que lhe possibilite resolver problemas de forma eficiente e eficaz.

Para isso, uma série de competências necessita ser mobilizada e articulada entre si. Uma postura empreendedora poderá ser desenvolvida a partir de um programa de estudos que valorize e exercite posturas de: pró-atividade, autonomia, criatividade, persistência e sintonia com valores, como inovação e sustentabilidade.

Além disso é fundamental ao trabalhador da atualidade aprimorar a capacidade de planejar e executar suas atividades profissionais de modo a integrar-se com seus colegas de trabalho na organização, de maneira que cada um possa assumir-se como responsável pelo resultado das ações de caráter individual e coletivo.

Somente uma nova concepção de educação, que considere como conceito de aprendizado o desenvolvimento de competências profissionais poderá despertar no jovem a atuação como protagonista no mundo do trabalho.

Para isso, o programa de estudos deve incentivar no jovem o exercício do pensamento crítico, da análise e da compreensão do meio em que vive, possibilitando diagnósticos e possíveis focos de intervenção, seja para a auto geração de renda, seja para identificar possibilidades de emprego em novos postos de trabalho ou mediante a readequação de antigas funções.

2. Educação e Interatividade

Com o surgimento de um novo paradigma educacional, frente às transformações econômicas, políticas e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico da chamada era da informação ou era do conhecimento, exige-se cada vez mais da escola e dos educadores mudanças para acompanhar os novos tempos. Nesse sentido, o uso de ferramentas tecnológicas em ambientes educativos, presenciais ou à distância, pode trazer uma efetiva contribuição para o desenvolvimento de metodologias que possibilitem aos professores aliar teoria e prática, e também ajudá-los no processo de produção e disseminação crítica de saberes associados à ciência, à cultura e à tecnologia. Antes de abordar o uso das modernas tecnologias de comunicação e informação na escola é preciso focar o papel da linguagem.

A linguagem constitui o sistema de mediação simbólica que funciona como instrumento de comunicação, planejamento e auto regulação. É justamente pela sua função comunicativa que o indivíduo se apropria do mundo externo (Vygotsky: 1993). Desse modo, a aprendizagem torna-se um aspecto fundamental e necessário no processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Assim, para que o indivíduo se desenvolva em sua plenitude, ele depende da aprendizagem que ocorre num determinado grupo cultural, pelas interações entre os seus membros. Nessa perspectiva, a aprendizagem é encarada como um processo que antecede o desenvolvimento, ampliando-o e possibilitando a sua ocorrência.

Nos estudos de Vygotsky, as relações entre desenvolvimento e aprendizagem ocupam um lugar de destaque, principalmente, na escola. Sua teoria tem por base o indivíduo como resultado de um processo sócio histórico e o papel da linguagem e da aprendizagem neste desenvolvimento atribui enorme importância à interação social no progresso do ser.

A principal implicação dos princípios teóricos de Vygotsky é de que o conhecimento é construído de forma coletiva. Essa concepção dá voz ao aluno e responsabilidade ao professor. Para Vygotsky, o aluno não é somente ativo, mas sim interativo.

A presença da tecnologia

Estamos diante de um novo paradigma, entendido aqui do ponto de vista filosófico, como um modelo, um tipo exemplar, que existe apenas num mundo abstrato, mas que “direciona” a vida em sociedade.

Para Thomas Kuhn, “um paradigma é aquilo que os membros de uma comunidade científica partilham e, inversamente, uma comunidade científica consiste em homens que partilham um paradigma” (KUHN, 1962). Uma crise de paradigmas, nesse sentido, caracteriza-se como uma mudança conceitual, ou uma mudança de visão de mundo, que surge como consequência de uma insatisfação com os modelos de explicação que antes predominavam.

No chamado novo paradigma, a comunicação ganha um espaço significativo, como forma de acesso à informação e ao conhecimento. Para Mattelart, a comunicação converteu-se em uma forma de organização do mundo, e se apresenta como parâmetro de evolução da humanidade, no momento em que, privados de referências, os homens buscam um sentido para seu futuro (MATTELART, 1996).

Muitas dessas transformações se tornaram possíveis graças à outra marca dos novos tempos: o extraordinário avanço da tecnologia. A combinação de satélites, televisão, telefone, cabo de fibra óptica e microcomputadores enfeixou o mundo em um sistema unificado de conhecimento. No dizer de Naisbitt, isso "acabou com a imprecisão da informação. Agora somos uma economia realmente global, porque, pela primeira vez, temos informações compartilhadas de forma instantânea pelo planeta" (NAISBITT apud KUMAR, 1997).

Na chamada sociedade do conhecimento, o acesso à informação não deve ser visto enquanto produto, mas enquanto processo. Ou seja, toda a informação que recebemos precisa ser processada por nossos esquemas mentais, a partir de nosso mundo vivido e de conhecimentos anteriormente acumulados, para, finalmente, transformar-se em conhecimento.

O avanço contínuo dos conhecimentos da humanidade exige projetos pessoais de desenvolvimento para que os indivíduos possam exercer plenamente sua condição de cidadania. Assim, no esforço empreendido para que a informação seja processada e possa transformar-se em conhecimento, a escola tem um lugar muito importante. Para se integrar no contexto dessa nova era o indivíduo tem que, no mínimo, saber interpretar a realidade, expressar-se adequadamente, lidar com conceitos abstratos, trabalhar em grupo na resolução de problemas relativamente complexos, e entender e usufruir das potencialidades tecnológicas que nos cercam.

Tudo isso se relaciona com a capacidade do indivíduo de desenvolver determinadas operações mentais, na direção do que deve ser a educação atual, baseada nas novas tecnologias

cognitivas das inteligências múltiplas, que garantem que o conhecimento precisa da ação coordenada de vários sentidos.

Segundo Howard Gardner, o conhecimento se constrói a partir de um sistema de inteligências, ou habilidades interconectadas, localizadas em regiões diferentes do cérebro, com pesos diferentes para cada indivíduo e para cada cultura. Nesse sentido, as manifestações de inteligência compõem um amplo espectro de competências, incluindo as dimensões: linguística, lógico-matemática, musical, corporal-cinestésica, espacial, intrapessoal e interpessoal (GARDNER, 1994).

A educação formal tradicionalmente concentra o conhecimento apenas nas dimensões linguística e lógico-matemática, responsáveis pela percepção racional, e despreza as demais dimensões, que são responsáveis pela percepção intuitiva. O racional nos permite organizar, sistematizar, classificar, hierarquizar os dados que nos chegam. Mas o intuitivo é igualmente importante, porque se configura no caminho da descoberta, das superposições, das conexões inesperadas, da criatividade, do imprevisível e da livre expressão.

Para Pierre Levy, "vivemos um destes raros momentos em que a partir de uma nova configuração técnica, quer dizer, de uma nova relação com o cosmos, um novo estilo de humanidade é inventado" (LEVY, 1995).

Esse aprendizado sobre a condição humana nos dias atuais é um grande desafio para as instituições escolares, pois, segundo Morin, o ser humano "deve reconhecer-se em sua humanidade comum e ao mesmo tempo reconhecer a diversidade cultural inerente a tudo que é humano" (MORIN, 2001).

3. Programa Aprendizagem no Senac Santos: inovação e sustentabilidade

Se fosse possível escolher uma palavra que representasse o momento atual da humanidade, essa palavra talvez fosse: mudança. Ela está em todos os campos, e acontece a uma velocidade vertiginosa. Por isso preparar os jovens para o mundo do trabalho significa antes de tudo, educa-los para o enfrentamento das incertezas que acontecem num cenário de mudanças em tempo acelerado. Isso se torna possível por meio de estratégias que permitam o aprendizado de como lidar com o futuro em aberto e não pré-determinado.

Para isso é importante o domínio de uma maior quantidade de códigos que permitirão o acesso a conexões que formam uma rede complexa de relacionamentos virtuais ou não. Essa multiplicidade de conexões caracteriza o cidadão do mundo globalizado. E nessa perspectiva, "não basta saber sobre os acontecimentos ou ter informações, é necessário estabelecer conexões entre eles e, dentro de uma visão sistêmica, transformá-los em conhecimento. Essa é

a riqueza agora desejada pelas pessoas e pelas empresas, pois uma vez que o possuem, farão uso desse conhecimento para realizar as tais mudanças e dar respostas novas a esta sociedade agora denominada sociedade do conhecimento”. (Senac São Paulo, 2006).

O Programa Aprendizagem é uma das possibilidades vislumbradas pelo Senac São Paulo para realizar essa tarefa, a partir de um modelo de curso que possa contemplar o desenvolvimento de todas essas competências.

Com mais de 60 unidades espalhadas em todo o Estado de São Paulo, o Senac oferece o Programa Aprendizagem em todas elas, e busca sistematicamente, pesquisar e atualizar as estratégias utilizadas, para que a formação dos jovens possa estar em sintonia com as demandas da sociedade.

O estudo aqui apresentado foi desenvolvido na unidade do Senac em Santos, cidade do litoral do Estado de São Paulo, que se caracteriza como polo econômico e administrativo da região da Baixada Santista, que tem uma extensão de 2.422,776 km² e é integrada por nove municípios. É a terceira maior região do Estado de São Paulo em termos demográficos, com uma população de cerca de 1,6 milhão de moradores fixos, segundo dados de 2011. Pela característica de região litorânea, nos períodos de férias, acolhe igual número de pessoas, que se instalam na quase totalidade de seus municípios.

3.1 Diferenciais da Proposta Pedagógica

A oferta do Programa Aprendizagem é definida pela Lei nº. 10.097/2000, e estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratar jovens entre 14 e 24 anos, como forma de contribuir no processo de transformação desse jovem, dando oportunidades de trabalho e ajudando a construir uma vida pessoal e profissional mais digna. A cota de aprendizes de cada empresa está fixada entre 5% e 15% sobre o total de empregados cujas funções demandem formação profissional, cabendo ao empregador, dentro dos limites fixados, contratar o número de aprendizes que melhor atender às suas necessidades.

O Senac São Paulo oferece o Programa Aprendizagem com os títulos Gestão e Negócios; e Hospitalidade e Lazer. As atividades promovem formação ampla dos jovens, visando seu aprimoramento contínuo, de maneira a ampliar suas chances de inclusão, escolha e mobilidade profissional e social num cenário cada vez mais dinâmico, competitivo e desafiador.

A proposta metodológica apresenta três grandes diferenciais:

- a) **Autonomia e ética:** visa possibilitar a construção, disseminação e aplicação de conhecimento que favoreça o desenvolvimento de competências e autonomia, visando à educação de um cidadão ético e produtivo.
- b) **Responsabilidade Socioambiental:** visa analisar o ambiente, com atenção para o uso e a finalidade de seus recursos, assim como a atitude dos jovens, para reconhecer possibilidades de uma atuação socioambiental adequada.
- c) **Protagonismo do jovem:** foca a participação social ativa, a atitude empreendedora e as conexões, como possibilidade de inserção na sociedade e no mundo do trabalho.

Nesse sentido, a construção do conhecimento se dá mediante a troca de experiências e o incentivo à pesquisa por meio da aprendizagem teórica e prática.

3.2 Organização Curricular do Programa Aprendizagem do Senac São Paulo

MÓDULO I – INTRODUÇÃO AOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS		
Unidade	Tema	Carga Horária
1	Ambientação profissional I	60
2	Informática aplicada à corporação	30
3	Organização dos serviços administrativos e comerciais	60
4	Responsabilidade socioambiental	26
5	Atitude Empreendedora	24
Aprendizagem no Senac		200
Aprendizagem prática: vivência na empresa contratante		466h30
MÓDULO II – OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS		
Unidade	Tema	Carga Horária
1	Ambientação profissional II	
2	Saúde e segurança no trabalho	
3	Rotinas básicas nos serviços administrativos e comerciais	
4	Qualidade no Atendimento	
5	Tendências e perspectivas em gestão e negócios	
Aprendizagem no Senac		200
Aprendizagem prática: vivência na empresa contratante		466h30
Carga Horária Total		1.333

A aprendizagem prática acontece na empresa contratante, que deve acompanhar as atividades do aprendiz, respeitando um cronograma para rodízio de funções e áreas, bem como favorecer um ambiente propício para o seu desenvolvimento, sempre contando com equipes de orientadores do Senac para este trabalho diário.

Os componentes curriculares que garantem a inovação e sustentabilidade no Programa Aprendizagem realizado no Senac Santos são:

a) **Responsabilidade socioambiental**, que tem como objetivos:

- Analisar o ambiente, atentando para o uso e a finalidade de seus recursos e de sua estrutura, bem como para o comportamento dos indivíduos nele inseridos, com o objetivo de reconhecer possibilidades de atuação socioambiental adequada.
- Valer-se, em seu cotidiano, de práticas socioambientais adequadas com a finalidade de minimizar os impactos sobre os recursos naturais e contribuir com a construção de processos produtivos sustentáveis.

b) **Atitude Empreendedora**, que tem como objetivos:

- Realizar as atividades cotidianas de forma criativa, inovadora e objetiva, incorporando as características de uma pessoa empreendedora.
- Analisar o cenário, identificando oportunidades para a realização de sonhos e projetos.
- Elaborar um plano de desenvolvimento pessoal e profissional, baseando-se no autoconhecimento a fim de gerar benefícios para si e para o meio em que está inserido.

Como resultado desse trabalho, os jovens organizam-se para elaborar projetos que propõem melhoramentos nas empresas em que atuam. Esses projetos são apresentados no final do curso, em cerimônia que conta com a presença dos pais e de gestores das empresas contratantes.

3.3 Projetos interdisciplinares no enfrentamento das dificuldades

Outra estratégia utilizada no Programa Aprendizagem do Senac Santos é o desenvolvimento de projetos interdisciplinares para fazer face às dificuldades de aprendizagem e de convivência. Nesse sentido, o principal projeto desenvolvido em 2013 foi o Projeto Cultura da Paz, concebido com o objetivo de sensibilizar os jovens para a importância da paz na convivência em sociedade, por meio da construção de valores como: tolerância, respeito à diversidade e solução de conflitos através do diálogo. As atividades contempladas no projeto foram:

- a) Pesquisa sobre grandes líderes da história que lutaram em favor da paz: Gandhi e Martin Luther King.
- b) Concurso de frases sobre a paz, com premiação para os três primeiros colocados.

- c) Palestras sobre a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas e nas empresas.
- d) Apresentações culturais como teatro, dança e canto, com a participação de grupos de jovens artistas, mesclando integrantes com e sem deficiência física e intelectual.

Conclusão

O mundo se transforma com intensa rapidez, e a transição Educação - Trabalho vem sendo construída a partir da necessidade de se conviver com exigências cada vez mais complexas na sociedade. Nesse sentido, qual a formação a ser oferecida aos jovens de 14 a 24 anos nesse cenário plural? O que deve ser priorizado nessa formação?

Entendemos que a formação de um indivíduo consciente da realidade em que vive deve contemplar uma leitura lúcida da realidade, aliada ao domínio das linguagens e à capacidade de adequá-las a códigos diversos. O resultado dessa formação é o indivíduo capaz de utilizar seu potencial criador em benefício da sociedade de forma crítica. Nesse sentido, a formação decorre de um processo multidisciplinar.

Por outro lado, o jovem necessita hoje desenvolver competências profissionais que em uma perspectiva empreendedora, poderão ajudá-lo a aumentar as chances de inserção e permanência no mundo do trabalho. Seja para a auto geração de renda, ou para identificar possibilidades de emprego em novos postos de trabalho ou a readequação de antigas funções.

Uma das estratégias para criar uma nova competência da escola é procurar estabelecer elos entre os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento e a realidade do aluno. Significa possibilitar ao indivíduo a percepção dos fenômenos da vida que pulsa fora dos muros da escola e assim, formar, verdadeiramente, cidadãos.

No Programa Aprendizagem ofertado pelo Senac Santos os alunos são estimulados a reconhecer a relação entre as diferentes dimensões do conhecimento e por meio do pensamento sistêmico, compreender os processos, as causas e impactos das ações e perceber que espaço eles próprios ocupam nesse todo.

Em 10 anos de atuação, o Programa Aprendizagem do Senac Santos atendeu cerca de três mil jovens, e dentre eles, há várias histórias de sucesso de jovens que iniciaram sua vida profissional no curso e hoje atuam em cargos de liderança em empresas de diferentes segmentos.

E ao analisar os resultados desse trabalho, gostaríamos de assinalar três pontos que consideramos fundamentais.

Em primeiro lugar, dizer que nós, educadores que construímos esses 10 Anos da Aprendizagem no Senac Santos, apesar das dificuldades enfrentadas em nosso cotidiano do nosso trabalho, reconhecemos que esta é uma luta fascinante porque é instrumento indispensável para a construção de uma sociedade democrática. Longe de nos desanimar, essa luta nos encoraja e dignifica.

O segundo ponto está relacionado com a certeza de que apesar do pessimismo reinante em algumas esferas da sociedade, podemos contar com empresas sérias que tem uma visão muito clara do alcance deste programa para a transformação do Brasil, com a formação de profissionais éticos e competentes.

O terceiro ponto resulta da nossa convicção, como educadora e como cidadã, de que é possível aprofundar nossos conhecimentos e intensificar nossos esforços para que os jovens da região da Baixada Santista possam cada vez mais ter acesso a este programa, que pode propiciar a eles a construção de projetos profissionais e pessoais para o futuro.

Referências Bibliográficas:

- DELORS, Jacques, EUFRAZIO, José Carlos. Educação: um tesouro a descobrir.
Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o
Século XXI. Brasília/São Paulo: MEC/Cortez, 2006.
- FREINET, Célestin. **O Jornal Escolar**. Lisboa, Estampa, 1974
- _____. **Para uma Escola do Povo**, Lisboa, Presença, 1969
- _____. **Pedagogia do Bom Senso**. 3. ed. Martins Fontes, São Paulo, 1991
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987
- GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Trad.
Sandra Costa, P. Alegre, Artes Médicas Sul, 1994
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo, Loyola, 1993
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
(<http://www.inep.gov.br>)
- JAMESON, F. Postmodernism or the Cultural Logic of Late Capitalism. *New Left Review*,
146, 1984
- KHUN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo, Perspectiva, 1962
- KUMAR, Krishan. **A Sociedade de Informação: da sociedade industrial à pós-moderna –
novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1997

- LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos Irineu da Costa, Rio, 34, 1995
- LYOTARD, Jean-François. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986
- MAFFESOLI, Michel. **A contemplação do mundo**. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 1995
- _____. **O conhecimento comum**. São Paulo, Brasiliense, 1988
- _____. **O tempo das tribos**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1989
- MATTELART, Armand. Uma Comunicação Desigual. In: **Correio da Unesco**: A Expressão da Multimídia: quo vadis? Brasil, ano 23, nº 4, 1996
- _____. **Comunicação Mundo**. Petrópolis, Vozes, 1994
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 3. ed., São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.
- PONCE, Aníbal, **Educação e Luta de Classes**, São Paulo, Cortez, 1981.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio, Graal, 1989
- SANTOS, Milton et al. (orgs.) **Fim de Século e Globalização**. São Paulo, Hucitec-ANPUR, 1993
- SENAC SÃO PAULO. **Proposta Pedagógica**. Revitalização em 2005.
- TOURAINÉ, Alain. **Crítica da modernidade**. Petrópolis, Vozes, 1994
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**, SP: Martins Fontes, 1993.